

## Acelerar o desenvolvimento dos trabalhos de combate às inundações no Porto Interior

Lam Wai Hou 07/02/2024

Com uma longa história, o Porto Interior já foi outrora um importante local de comércio em Macau. Porém, depois da evolução e transformações históricas, hoje em dia, a sua função passou a ser principalmente a de servir a importação e exportação de mercadorias, tendo conseguido preservar, ainda assim, os seus ricos recursos históricos e culturais. Para promover a revitalização do Porto Interior, o Governo anunciou, no ano passado, o "Plano de Revitalização das Pontes-cais n.º 23 e 25 do Porto Interior". A Melco Resorts (Macau), S.A. ficou encarregue do plano, que tem como tema "Conservação – Revitalização – Simbiose" e incorporará elementos como cultura, artes, gastronomia, lojas típicas, lazer e espaço marítimo, com o objectivo de estimular a economia social e fomentar projectos culturais e turísticos, em prol de um desenvolvimento sustentável.

O referido plano traz, sem dúvida, novas dinâmicas ao desenvolvimento do Porto Interior, produzindo efeitos catalisadores na atracção de visitantes até à zona, no estímulo de consumo e na revitalização desta área histórica. Contudo, olhando para os problemas de inundação no Porto Interior, Macau sofreu, nos anos anteriores, com os supertufões "Hato" e "Mangkhut", que provocaram danos graves nos residentes e estabelecimentos comerciais não só do Porto Interior, mas também da Avenida de Almeida Ribeiro, da Praia do Manduco, da Barra, do Fai Chi Kei e da Ilha Verde. Por isso, para reduzir o impacto das inundações no Porto Interior, é necessário acelerar o desenvolvimento dos trabalhos de combate às inundações.

Alguns anos atrás, o Governo tinha proposto um plano de barragem de marés para o Porto Interior. Contudo, até ao momento, as autoridades competentes ainda não tomaram qualquer iniciativa, uma vez que planeiam avaliar primeiro o desempenho e a eficácia da Estação Elevatória de Águas Pluviais no Sul do Porto Interior contra as inundações, depois de terminadas as obras da sua construção. No entanto, para erradicar o problema das inundações, o Governo deve adoptar o espírito de "agir e aproveitar o presente", para propor, o quanto antes, um projecto de infra-estruturas viável e de longo prazo. Para isso, a sociedade civil já sugeriu, no passado, a construção de uma barragem para combater as inundações, sendo esta uma solução que pode salvaguardar a segurança e a prosperidade



do Porto Interior, ao mesmo tempo que oferece maiores garantias para o plano de revitalização das pontes-cais e outros planos lançados pelo Governo, sem este ter de se preocupar com os possíveis factores de risco.